



Conselhos de Administração de TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPar aprovam Reestruturação Societária

Os accionistas das diversas sociedades concentrar-se-ão numa única sociedade cotada, que passará a denominar-se Vivo Participações S.A., após aprovação da Reestruturação Societária em AGE.

A Reestruturação Societária permitirá aos accionistas participar numa empresa com maior liquidez, permitindo uma redução de custos devido a uma estrutura societária simplificada, tal como facilitar sinergias dentro do grupo.

Lisboa, Portugal, 5 de Dezembro 2005 – A Portugal Telecom (PT) anuncia que os Conselhos de Administração da Telesp Celular Participações S.A. (TCP), Tele Centro Oeste Celular Participações S.A. (TCO), Tele Sudeste Celular Participações S.A. (TSD), Tele Leste Celular Participações S.A. (TLE) e Celular CRT Participações S.A. (CRTPar), em reuniões realizados em 4 de Dezembro de 2005, aprovaram a proposta de realização de uma Reestruturação Societária. Os actos inerentes à Reestruturação Societária aqui descritos tornar-se-ão efectivos após aprovação nas respectivas Assembleias Gerais Extraordinárias, que serão convocadas para 8 de Fevereiro de 2006.

Esta operação visa a incorporação de acções da TCO para conversão em subsidiária integral da TCP e a incorporação das sociedades TSD, TLE e CRTPar pela TCP, que passará a ser denominada Vivo Participações S.A.

Como consequência da Reestruturação Societária, os accionistas da TCO, TSD, TLE e CRTPar receberão novas acções da TCP, de acordo com os rácios de troca determinados com base nas respectivas avaliações realizadas pela Goldman Sachs & Cia. ("laudos de avaliação").

Benefícios da Operação para os Accionistas

A Reestruturação Societária, que resultará na concentração dos accionistas numa única empresa cotada na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) e na NYSE, deverá simplificar a estrutura organizacional actual, reduzindo custos e criando valor para os accionistas. Os principais benefícios da operação incluem:

- > *Consolidação da posição da Vivo:* A reestruturação é o passo lógico e natural na consolidação da Vivo como a operadora móvel líder no Brasil.

- > *Estrutura organizacional simplificada:* A incorporação das subsidiárias irá simplificar a estrutura organizacional actual, permitindo um aumento de eficiência operacional, uma simplificação dos procedimentos internos e uma maior transparência da gestão e governança da Vivo.
- > *Aumento das sinergias:* A incorporação das subsidiárias deverá gerar sinergias importantes.
- > *Custos de listagem na Bolsa de Valores:* Uma única listagem da Vivo Participações deverá reduzir os custos actuais associados à manutenção da listagem das outras quatro empresas cotadas.
- > *Aumento da liquidez:* Espera-se que a concentração das estruturas accionistas das empresas em torno de uma única empresa transaccionada em bolsa, a Vivo Participações, possa proporcionar um aumento da liquidez e visibilidade da empresa tanto na Bovespa como na NYSE.

Resumo da Reestruturação Societária

As relações de troca propostas no âmbito da Reestruturação Societária são as seguintes:

- > 3,0830 novas acções ou ADS da TCP por cada 1 acção ou ADS da TCO
- > 3,2879 novas acções ou ADS da TCP por cada 1 acção ou ADS da TSD
- > 3,8998 novas acções ou ADS da TCP por cada 1 acção ou ADS da TLE
- > 7,0294 novas acções da TCP por cada 1 acção da CRTPar

Os accionistas titulares de acções ordinárias (ONs) irão receber novas acções ONs, e os accionistas titulares de acções preferenciais (PNs) ou ADSs representativos de acções PNs irão receber novas acções PNs da TCP ou ADSs, respectivamente.

As Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE) para deliberação sobre a incorporação das acções foram convocadas para 8 de Fevereiro de 2006.

Após a realização das AGE, que aprovarão a Reestruturação Societária, as incorporações serão efectivas. As empresas TSD, TLE, e CRTPar serão incorporadas na TCP e, em seguida, serão extintas. A TCO passará a ser uma subsidiária integral da TCP.

Os accionistas titulares de acções ONs e PNs da TCP e da TSD e de acções ON da CRTPar, TLE e TCO que discordarem da reestruturação terão direitos de recesso mediante o reembolso das acções de que titulares, mediante comprovação, na data da comunicação do Fato Relevante. O prazo para o exercício do direito de recesso é de 30 dias após a data da publicação das actas das AGE.

Os direitos dos accionistas da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPar permanecerão inalterados em relação aos juros sobre capital próprio e dividendos relativos ao exercício de 2005, caso as empresas tenham lucros a distribuir. Neste contexto, os Conselhos de Administração da TCO, TSD e CRTPar deliberaram, nas reuniões

realizadas ontem, o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, e a TCO e CRTPar também deliberaram o pagamento de dividendos, todos referentes aos resultados de 2005, visando assegurar aos accionistas o recebimento dos dividendos obrigatórios estatutariamente previstos relativos ao exercício de 2005.

As novas acções da TCP (ON e PN) que serão emitidas em substituição das acções incorporadas da TCO, TSD, TLE e CRTPar, terão os mesmos direitos que as acções ON e PN da TCP actualmente em circulação.

Avaliadores e Assessores Legais e Financeiros

A Goldman Sachs foi contratada pela TCP como o banco de investimento responsável pelas avaliações da TCP, TCO, TSD, CRTPar e TLE (laudos de avaliação), que serviram de base para o Conselho de Administração da TCP definir as relações de troca para a transacção proposta.

A Merrill Lynch foi contratada pela TCP como consultora para determinados aspectos da transacção. O BES foi contratado pela PT como consultor para determinados aspectos da transacção. A UBS foi contratada pela TCO, TSD, CRTPar e TLE como consultora financeira para as presentes transacções.

A Planconsult Planejamento e Consultoria foi contratada pela TCP e foi responsável pela avaliação das empresas da Vivo de acordo com o valor das empresas a preços de mercado.

Machado, Meyer, Sendacz, Opice Advogados e Simpson Thacher & Bartlett LLP foram contratados pelas empresas que compõe a Vivo para a assessoria jurídica da operação.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, auditora das empresas que compõe a Vivo, foi contratada para auditar as demonstrações financeiras base para as avaliações contábeis necessárias às operações.

Este comunicado não é um documento de oferta e não constitui uma oferta para vender ou uma solicitação de uma oferta para adquirir quaisquer valores mobiliários ou uma solicitação de qualquer voto ou aprovação. Os investidores de American Depositary Shares da TCP, TCO, TSD e TLE e os detentores norte-americanos de acções ordinárias e preferenciais da TCP, TCO, TSD, TLE e CRTPar, são fortemente aconselhados a ler o prospecto norte-americano aplicável (ou, no caso dos detentores de ADSs e ações da TCP, outra informação aplicável divulgada pela TCP), assim que o mesmo se tornar disponível, uma vez que tais documentos conterão informações importantes. Os prospectos norte-americanos destinados aos detentores de ADSs da TCO, TSD e TLE e aos detentores norte-americanos de ações ordinárias e preferenciais da TCO, TSD, TLE e CRTPar serão arquivados na SEC como parte de Registration Statements no Formulário F-4 da TCP. Os Investidores e detentores de valores mobiliários podem obter gratuitamente uma cópia do prospecto norte-americano aplicável (quando disponível) e outros documentos arquivados pela TCP junto da SEC na página de Internet da SEC, www.sec.gov. Uma cópia do prospecto norte-americano aplicável (quando disponível) também pode ser obtida gratuitamente junto da TCP.

O presente comunicado contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem factos ocorridos no passado e são baseadas na opinião atual, estimativas e expectativas dos administradores da companhia a respeito de futuras circunstâncias económicas e condições da indústria, performance futura da companhia e resultados financeiros futuros. As expressões “antecipa que”, “acredita que”, “estima que”, “espera que”, “planeja”, bem como outros termos similares, identificam informações acerca das perspectivas do futuro da companhia. Declarações a respeito de estratégias de negócios, sinergias futuras, custos de administração e aumento de liquidez das Companhias do Grupo Vivo são exemplos de declarações de perspectivas e projeções futuras. Estas previsões emitem a opinião atual dos administradores das companhias e sujeitam-se a uma série de riscos e incertezas, não havendo garantias de que os eventos, tendências ou resultados esperados irão de facto ocorrer, nem que o desempenho futuro das Companhias do Grupo Vivo seja consistente com essas informações. As declarações são baseadas em diversos fatores e suposições, inclusive em condições gerais económicas e de mercado, condições de indústria e fatores operacionais. Os resultados futuros poderão diferir sensivelmente das atuais expectativas no caso de ocorrência de quaisquer alterações em tais factores ou suposições.

Esta informação está também disponível no site de Relação com Investidores da PT em: <http://ir.telecom.pt>

Contacto: Nuno Prego, Investor Relations Director
nuno.prego@telecom.pt

Portugal Telecom
Tel.: +351 21 500 1701
Fax: +351 21 500 0800

A Portugal Telecom está cotada na Euronext e na New York Stock Exchange. Encontra-se disponível informação sobre a empresa na Reuters através dos códigos PTC.LS e PT e na Bloomberg através do código PTC PL.
